

MEMÓRIA, VERDADE E VIDAS CLANDESTINAS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marília Monteiro dos Santos, Edy Kleydson Alves da Silva, Cesar Barreira

A referida pesquisa iniciou-se pelo interior de um programa que incentiva a iniciação científica universitária, a qual por princípio desta se delimitou em projeto à rememorar as práticas militares de violência física, institucionalizada e simbólica, sucedidas dentro das Universidades Públicas, no período ditatorial, iniciado pelo golpe de Estado em 1964, bem como seu pós-período, que ultrapassou duas décadas. Assim sendo, um estudo acerca de muitas transgressões cometidas com as figuras estudantis que realizavam práticas de militâncias, em forma de uma organizada resistência política com suas novas narrativas, agora clandestinas, pois alguns estudantes tiveram ou foram forçados a entrarem na clandestinidade e construíram novas relações sociais. Para tanto, é de suma importância a investigação e a discussão que atinge gravemente os Direitos Humanos, com violações praticadas, que tornavam-se conseqüente de muitos danos morais e psicológicos, não somente com os que padeceram diretamente, como indivíduos universitários mas também em escala familiar, a qual eram induzidos a se posicionar de forma social a um discurso que insistia em ser totalmente dominante, assim como causada para atingir meios e fins políticos favoráveis que através desta desfazia a sociedade democrática como era conhecida. Relativamente, foram feitas entrevistas e descrição de áudios relatando os tormentos dos que vivenciaram aquele tempo discutido, assim como visitas a órgãos que representaram a defesa e a liberdade dos estudantes. O estudo requer um esforço para a compreensão das falas, visto que cada uma delas apresentam suas subjetividades. Isto posto, tem-se por objetivo manter sempre em reminiscência, contribuir para a melhor compreensão do impacto desse passado terrivelmente antidemocrático e autoritário, que marcou um percurso histórico nacional que continua a manchar um período moderno, não possa voltar a ser presente, com ameaças a regimes legitimamente escolhidos.

Palavras-chave: Clandestinidade. Direitos Humanos. Democracia. Memória e Violência.